



ISBN 978-85-66836-16-5

CONTROLE ALTERNATIVO COM ÓLEO ESSENCIAL DE *Baccharis trimera*, APLICADO NO PÓS-COLHEITA, NA PROTEÇÃO DE *Vitis spp.* CV. ISABEL CONTRA A PODRIDÃO DA UVA MADURA CAUSADA POR *Colletotrichum acutatum*. / Alternative control of *Baccharis trimera* essential oil, applied in postharvest, in protection of *Vitis spp.* cv. Isabel against *Colletotrichum acutatum* grape rot causer. C. PEDROTTI<sup>1</sup>; R.T.S. RIBEIRO<sup>1</sup>; J. SCHWAMBACH<sup>1</sup>. <sup>1</sup> Laboratório de Controle Biológico de Doenças de Plantas/ Laboratório de Biotecnologia - Instituto de Biotecnologia - Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul – RS - Brasil. E-mail: carine\_pedrotti@yahoo.com.br

A viticultura apresenta-se como uma das atividades mais importantes dentro da fruticultura brasileira. Perdas significativas ocorrem no armazenamento e na comercialização de uvas devido à ocorrência da podridão da uva madura causada por *Colletotrichum acutatum*. O uso de agroquímicos no combate à doença representa diversos riscos ambientais e a saúde humana e o controle alternativo com óleo essencial (OE) pode reduzi-los. Este trabalho objetivou avaliar os efeitos do OE de *Baccharis trimera*, na proteção pós-colheita de *Vitis spp.* cv. Isabel contra *C. acutatum*. Folhas de *B. trimera* foram coletadas e o OE foi extraído de folhas secas por arraste à vapor por 1 h e analisado por GC/MS para identificação química. *C. acutatum* foi isolado de uvas cultivadas em Caxias do Sul. Os cachos de uva foram obtidos de viticultores de Bento Gonçalves. Avaliou-se o efeito fungitóxico do OE pelo tratamento preventivo (TP) e tratamento curativo (TC) dos cachos de uva. Utilizou-se OE nas concentrações de 0,0; 0,2; 0,4 e 0,6  $\mu\text{L ml}^{-1}$  emulsionado com Tween 20 (1:1). Para inoculação, foram feitos ferimentos de  $\pm 2$  mm de profundidade em 10 bagas por cacho em 10 cachos de uva para cada tratamento, com a aplicação de 10  $\mu\text{L}$  da suspensão de conídios ( $1 \times 10^6$  conídios/mL) em cada ferimento. No TC, 4 h após a inoculação foi realizada a aplicação das diferentes concentrações do OE. No TP, foi realizada a aplicação das diferentes concentrações do OE e após 24 h foi realizada a inoculação. Os cachos foram colocados em caixas plásticas e mantidos a  $25 \pm 1^\circ \text{C}$  / 80-90% de umidade relativa e 16 h fotoperíodo por sete dias, posteriormente foi realizada a avaliação da incidência e severidade da doença. Na avaliação da incidência, foi utilizada a porcentagem do número médio de bagas com sintomas da doença. Para avaliar a severidade, foi criada uma escala de 0 a 100% de acordo com a área de baga afetada pela doença. O OE possui o Carquejol acetato como composto majoritário. No TP, as concentrações de 0,4 e 0,6  $\mu\text{L ml}^{-1}$  foram capazes de reduzir a incidência da doença quando comparado ao controle e no TC todas as concentrações de OE utilizadas foram capazes de reduzir a incidência quando comparado ao controle. A severidade da doença causada por *C. acutatum*, não apresentou diferença significativa em relação ao controle. Esses resultados sugerem que o OE de *B. trimera* pode ser utilizado no controle alternativo aplicado em pós-colheita, na proteção de *Vitis spp.* cv. Isabel contra a podridão da uva madura.

**Keywords:** Controle alternativo, Óleo essencial, Uvas, *Colletotrichum acutatum*, *Baccharis trimera*.